



# APESP em movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROCURADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO | SET 2016 | NÚMERO 119

## APESP foi recebida pelo Presidente da ALESP. "Concurso Já" foi a pauta principal!



*Reunião com o Presidente da ALESP tratou especialmente da necessidade do concurso de ingresso. Da esq. para a dir.: Marcelo de Aquino, Felipe Gonçalves Fernandes, Monica Zingaro, Marcos Nusdeo, Fernando Capez, Fabrizio Pieroni e Diego Brito.*

Na manhã de 5/9, a Diretoria da APESP manteve uma audiência com o Presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, Deputado Fernando Capez, quando foi possível expressar a grave crise por que passa a PGE-SP no tocante à falta de Procuradores e à necessidade da abertura imediata de concurso público; tratar do PL nº 608/2016, que dispõe sobre os emolumentos relativos aos atos praticados pelos serviços notariais e de registro; e propor a revitalização da Frente Parlamentar em Apoio à Advocacia Pública da ALESP. Ao apresentar a Diretoria da APESP, o Presidente Marcos Nusdeo afirmou: "O Deputado Capez sempre foi aliado nas causas da Procuradoria e queremos manter essa parceria". Capez assentiu, complementando "que a sua parceria com os Procuradores do Estado é indissolúvel". Além do Presidente Marcos Nusdeo, representaram a APESP a Secretária-Geral, Monica Zingaro; o Diretor Financeiro, Fabrizio de Lima Pieroni; o Diretor de Comunicação, Marcelo de Aquino; o Diretor de Assuntos Legislativos e Institucionais, Diego Brito Cardoso; e o Diretor de Prerrogativas, Felipe Gonçalves Fernandes. Leia maiores detalhes na página 2.

Capez externou seu apoio à abertura do concurso de ingresso  
página 2

"Correio Popular": Déficit de Procuradores prejudica caixa estadual  
página 3

Após autorização de concurso da PM, APESP enviou ofício ao Procurador Geral  
página 4

# Capez externou seu apoio à abertura do concurso de ingresso

O Presidente da APESP pediu o apoio do Presidente Capez ao pleito pela abertura do concurso de ingresso na PGE-SP, informando que o processo relativo ao certame já passou por todas as instâncias do Executivo, necessitando agora apenas da autorização do Governador Geraldo Alckmin. “Em 8 de março, estivemos com o Governador e pleiteamos diretamente a necessidade do concurso de ingresso. Porém, seria fundamental que o senhor também re-verberasse essa reivindicação”, frisou Nusdeo.

## PL 608/2016

Durante a reunião, foi abordado também o Projeto de lei nº 608/2016, que dispõe sobre os emolumentos relativos aos atos praticados pelos serviços notariais e de registro. A APESP consignou que as emendas apresentadas pelos Deputados Carlos Giannazi (PSOL) e João Paulo Rillo (PT), que visam destinar um percentual das serventias para a PGE-SP, são muito importantes para a carreira. No entanto, o Presidente da ALESP, Fernando Capez, disse que essas emendas, têm pouca viabilidade política de serem aprovadas. O Presidente da ALESP explicou que o referido PL foi encaminhado para recompor os recursos da Carteira das Serventias, que sofreu perda com a edição da Lei n. 15.855/2015. Segundo Capez, os parlamentares aventam até mesmo a hipótese de excluir a participação do TJ-SP e do MP-SP, a fim de que não haja a elevação do custo total dos serviços notariais e de registro, como pretendido na proposta legislativa encaminhada pelo Governador; daí porque entende muito difícil, neste momento, defender a inclusão de outras carreiras. Para Marcelo de Aquino, Diretor de Comunicação, a APESP perdeu uma grande oportunidade, no ano passado, de atuar para a inclusão da PGE-SP, ao lado do TJ-SP e do MP-SP, durante a tramitação do projeto de lei que deu origem à Lei 15.855/2015, que beneficiou essas duas carreiras.

Ademais, registrou que o concurso de ingresso da Procuradoria tem longa duração e não traria nenhum custo a médio prazo. O Presidente da ALESP, Fernando Capez, externou seu apoio à causa, salientando ser necessário um levantamento que retrate a necessidade de novos Procuradores, bem como a situação caótica de excesso de trabalho nas Unidades da PGE. Neste sentido, a APESP comprometeu-se a enviar estudo para que Capez entregue pessoalmente ao Governador.



## Frente Parlamentar

Por solicitação da APESP, ficou definida a realização de uma atividade conjunta com a Assembleia Legislativa com o objetivo de revitalizar a Frente Parlamentar em Apoio à Advocacia Pública.

## Três Poderes

O encontro com o Presidente da ALESP, Fernando Capez, completou uma série de visitas aos três Poderes do Estado de São Paulo, relembrando que a APESP foi recebida pelo Governador Geraldo Alckmin, em 8/3, quando, dentre outros temas, também foi abordada a necessidade do concurso de ingresso, e pelo Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Paulo Dimas, em 6/6 (para tratar especificamente da intimação pessoal no novo CPC) e 4/8 (para tratar de ações judiciais de interesse da carreira).

# "Correio Popular" de Campinas: Déficit de Procuradores prejudica caixa estadual

O Jornal "Correio Popular" de Campinas publicou em sua edição do dia 31/8 a reportagem "Déficit de procuradores prejudica caixa estadual", sobre a necessidade da abertura do concurso de ingresso para a PGE-SP, com uma entrevista do Diretor Financeiro da APESP, Fabrizio Pieroni. Leia a seguir:

A dívida ativa é uma importante fonte para reforçar o caixa dos governos, ainda mais em tempos de crise. Mas a falta de procuradores impacta a recuperação de créditos tributários no Estado de São Paulo. A Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo (Apesp) denuncia que o déficit de servidores prejudica o combate a sonegação fiscal, na atuação em processos de defesa de políticas públicas na área de saúde e na orientação dos gestores públicos em licitações e contratos. No Estado de São Paulo, faltam 301 procuradores. Em Campinas, a Regional precisa de mais 20 servidores. Na área de execução fiscal, que cuida da dívida ativa, cada procurador paulista tem hoje 5 mil processos para cuidar. A direção da entidade de classe informou que a situação vem se agravando desde 2012 com o aumento das aposentadorias de procuradores e a falta de concursos públicos. O último concurso ocorreu em 2013. Segundo dados da Apesp, há um quadro total de 1.203 procuradores no Estado. "Há uma carência de 301 procuradores no Estado. O número inclui 170 cargos criados no ano passado pela nova Lei Orgânica da Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo", comentou o diretor financeiro da Apesp, Fabrizio de Lima Pieroni. Ele salientou que o trabalho da Procuradoria é defender o Estado e as autarquias em processos como o combate a sonegação fiscal. Pieroni disse que os procuradores estão sobrecarregados. "Os procuradores atuam em várias frentes. Na região de Campinas, a Procuradoria é

## CORREIO POPULAR

responsável por 83 cidades. Há uma grande demanda em ações na área de créditos tributários e no combate a sonegação fiscal. A região é muito rica e tem muitas empresas", afirmou. O procurador

disse que na região de Campinas há 66 procuradores no quadro de servidores, mas 55 estão na ativa hoje. "A estimativa da entidade é que são necessários mais 20 procuradores para minimizar o déficit atual de servidores. Temos uma falta generalizada de procuradores em todo o Estado de São Paulo", apontou. Pieroni disse que na área de execução fiscal hoje há uma média de 5 mil processos por procurador. "No caso de processos da área de saúde e de servidores, são cerca de 2 mil por procurador", estimou. CorteEle explicou que a quantidade de processos depende da área de atuação do procurador. "Há áreas nas quais os procuradores têm menos processos. Mas o déficit acaba sobrecarregando todos os servidores. A situação leva muitos procuradores preferirem se aposentar assim que cumprem as exigências da lei, que são 35 anos de contribuição e idade mínima de 60 anos para homens e 55 anos para mulheres", disse. O diretor ressaltou que o cenário ficou ainda pior com o corte de verbas da Procuradoria nos últimos três anos. "Na área da Procuradoria Regional de Campinas foi preciso entregar prédios e fazer vários contingenciamentos. Como a regional é grande, é preciso fazer muitos deslocamentos e com os cortes o trabalho dos procuradores ficou muito prejudicado", afirmou. Pieroni comentou que os procuradores já fizeram reuniões com o governo do Estado para a abertura de concurso público que possa reforçar o quadro da Procuradoria. O diretor disse que a contratação depende de autorização do governador Geraldo Alckmin (PSDB)."



## Após autorização para realizar concurso de 5 mil cargos da PM, a APESP enviou ofício ao Procurador Geral

Na sessão do Conselho da PGE, realizada em 26/8 último, o Procurador Geral, Elival da Silva Ramos, afoançou de forma bastante pe-rempatória que todos os pedidos de abertura de concursos públicos tinham sido devolvidos pelo Governador Geraldo Alckmin aos Órgãos de origem, exceção feita ao da PGE-SP, que seria, segundo informou, “o primeiro da fila” – ressalvados casos emergenciais. Contudo, para a surpresa de toda a carreira, em 31/8, foi publicada no Diário Oficial a autorização do Governador para concurso visando ao preenchimento de 5 mil cargos na Polícia Militar, com custos muito mais elevados que a futura nomeação de cem novos Procuradores. Dessa forma, a APESP lamenta que, ao contrário do afirmado publicamente pelo Procura-

dor Geral, o concurso de ingresso na PGE-SP não foi tratado como prioridade pelo Governador. Neste sentido, a APESP protocolou em 1º/9 no GPGE o ofício nº 306/2016, pleiteando que o Procurador Geral do Estado agende uma reunião urgente com o Governador, com o propósito de reiterar a grave crise por qual passa a PGE-SP no tocante à falta de Procuradores, bem como expressar “que o saldo financeiro decorrente da nomeação de novos Procuradores é positivo, pois somos nós que evitamos os gastos desnecessários, desperdícios, corrupção, além de arrecadar os tributos não recolhidos”. A Associação colocou-se também à disposição para colaborar e participar da audiência (acesse a íntegra do documento em <http://goo.gl/X9Jpvo>).

## APESP visita Secretário da Cultura por apoio ao Congresso de Procuradores de 2017

Com o propósito de solicitar apoio da Secretaria da Cultura para o XLIII Congresso Nacional de Procuradores do Estado e DF, que será realizado em 2017, na cidade de São Paulo, a APESP visitou em 6/9 o Secretário de Cultura (em exercício), José Roberto Sadek. Os representantes da Associação – Marcos Nusdeo, Presidente; Fabrizio Pieroni, Diretor Financeiro; e Monica Zingaro, Secretária-Geral – esclareceram que o evento reunirá Procuradores do Estado de todo o Brasil e terá uma grande relevância para o meio jurídico em geral. O Secretário manifestou o seu apoio à realização do evento, reconhecendo sua importância para a divulgação da cultura paulista.



ASSOCIAÇÃO DOS  
PROCURADORES  
DO ESTADO DE  
SÃO PAULO

APESP

### Diretoria Gestão 2016/2017

Presidente Marcos Fábio de Oliveira Nusdeo

Vice-Presidente Mara Christina Faiwichow Estefam

Secretária-Geral Monica Maria Russo Zingaro Ferreira Lima

Diretor Financeiro Fabrizio de Lima Pieroni

Diretora Social e Cultural Cintia Oréfice

Diretor de Previdência e Convênios José Luiz Souza de Moraes

Diretor de Esportes e Patrimônio Silvio Romero Pinto Rodrigues Junior

Diretor de Comunicação Marcelo de Aquino

Diretor de Assuntos Legislativos e Institucionais Diego Brito Cardoso

Diretor de Prerrogativas Felipe Gonçalves Fernandes

Diretor do Interior e demais Unidades fora da Capital Paulo Sérgio

Garcez Guimarães Novaes